



RELATO DE EXPERIÊNCIA: RETRATOS FEMININOS

Claudia Madeira Bernardes, Colégio Estadual Avelino Martins Rodrigues; Adrielly Aparecida de Oliveira, Instituto Federal Goiano; Aline Ditomaso, Instituto Federal Goiano; Rosenilde Nogueira Paniago, Instituto Federal Goiano

claudiamadeirabernardesmadeira@gmail.com

RESUMO

Este texto apresenta relato de experiência em relação ao processo de ensino-aprendizagem, focalizado na rede pública estadual de algumas turmas do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental II e 1º ano do Goiás Tec. do Colégio Estadual “Avelino Martins Rodrigues”, no município de Santa Helena de Goiás-Goiás. O objetivo deste trabalho é refletir sobre o dia 08 de março-Dia Internacional da Mulher e sua situação atual, utilizando o gênero textual Poesia, com ênfase no Soneto. Os alunos escreveram Sonetos e fizeram desenhos em homenagem às mulheres, durante os meses de Fevereiro e Março/2022. No que se refere aos procedimentos metodológicos, trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa realizada com 02 educadores e 250 alunos. Os dados coletados foram através da escrita dos Sonetos escritos pelos alunos, corrigidos pela professora de Língua Portuguesa e dos desenhos. No dia 08 de março foi servido um lanche especial (achocolatado e rosquinhas) a toda comunidade escolar e pirulitos para as meninas, com a colaboração dos Amigos da Escola.

Palavras-chave: Leitura; Escola; Poesia; Dia da Mulher.

INTRODUÇÃO

Esta pesquisa analisou algumas turmas do Ensino fundamental II (6º ao 9º ano) e 1º ano do Goiás Tec. do Colégio Estadual “Avelino Martins Rodrigues”, no município de Santa Helena de Goiás-Goiás demonstrando como foi o processo de ensino-aprendizagem nos meses de Fevereiro e Março/2022 com atividades preparatórias em homenagem ao Dia 08 de março- Dia da Mulher.

O presente trabalho é um relato de experiência. A coleta de dados das informações foram realizadas por meio das produções de textos e oitiva/recitação de poesias: com ênfase nos Sonetos de autoria própria dos alunos.



Queremos mostrar a importância da atividade de leitura e de expressão escrita para uma prática efetiva com o texto literário e com variadas expressões artísticas que possam auxiliar o indivíduo a, não só ser capaz de adquirir conhecimentos de forma independente, como também ler e apreciar um texto literário.

Neste relato de experiência, defendemos a ideia de se iniciarem as atividades de leitura e produção textual a partir do gênero poético. Para essas informações, faz-se necessário conceituar gêneros textuais que são entidades de natureza sociocultural que materializam a língua em situações comunicativas diversas.

Este texto tem o objetivo geral de apresentar um relato de experiência vivido pelos discentes através do gênero textual: Poesia, com ênfase nos Sonetos. A relevância social de um relato de experiência é a finalidade de descrever uma experiência vivida que pode contribuir com a construção de conhecimento na área de atuação. A vivência é sempre descrita com detalhes e de modo contextualizado, contribuindo para reflexões em conjunto de como melhorar e procurar meios de aperfeiçoamento nas aulas, para que a aprendizagem seja realmente efetiva.

METODOLOGIA

A metodologia utilizada foi através das produções textuais (poesias, com ênfase nos Sonetos) dos alunos e oitiva/recitação de poesias de autoria própria dos alunos

A cada quinzena o professor prepara suas aulas de acordo com o gênero textual sugerido pela Equipe Pedagógica da Secretaria Estadual de Educação de Goiás, através do Portal NetEscola.

Este relato de experiência trata-se de um estudo de natureza qualitativa. Para Menga e Ludke (1986), a pesquisa de natureza qualitativa tem como características o ambiente natural dos sujeitos. Por tratar-se de relato de experiência de abordagem qualitativa adotamos como coleta de dados os sonetos e os desenhos produzidos pelos alunos nas aulas de Língua Portuguesa e Leitura, Interpretação e Produção textual. Durante os meses de Janeiro e Fevereiro foram desenvolvidas as seguintes atividades: busca de parcerias com os Amigos do Colégio para doação de pirulitos para as meninas e rosquinhas para o lanche especial do dia 08 de Março e ainda premiações dos melhores seis sonetos e seis desenhos de cada sala de aula.

RESULTADOS E DISCUSSÕES



A leitura é importante em nossas vidas, mas ainda é um desafio em nossas escolas em que as bibliotecas estão fechadas. Sem contar os benefícios da leitura, pois quem lê viaja nesse fantástico mundo. Ler é interpretar uma percepção sob as influências de um determinado contexto. Esse processo leva o indivíduo a uma compreensão particular da realidade (SOUZA, 1992, p. 5).

A leitura é um processo interativo que transita do cognitivo para o social, onde há uma relação entre: autor, leitor, texto. Eis o desafio atual: “ler” o mundo contemporâneo para perceber que dentro dele ocorre uma veloz explosão de informações.

O estudo dos gêneros textuais teve maior atenção de Mikhail Bakhtin, sendo considerado como referência para a pesquisa sobre gêneros até os dias atuais. Bakhtin (2000) enfatiza que os gêneros materializam a língua, a língua está vinculada à vida. Os gêneros são o elo entre a língua e a vida.

O trabalho com o poema proporciona ao aluno o prazer estético, facilitando as atividades de elaboração de textos na modalidade escrita da língua. Para Marcuschi (2008, p. 19) os gêneros textuais são entidades sócio-discursivas e formas de ação social incontornáveis de qualquer situação comunicativa. Os gêneros são dinâmicos e se modificam com o passar do tempo. Surgem como formas de comunicação, podendo surgir e desaparecer e se diferenciar de uma região, cultura. Com o desenvolvimento tecnológico, resultou em uma série de novos gêneros, atendendo às inúmeras situações comunicativas.

Lajolo (1994) comenta que do mundo da leitura a leitura do mundo, o trajeto se cumpre, que transforma a leitura em prática e infinita. Com a leitura, o aluno vê o mundo de outros ângulos.

Cecília Meireles (1994) afirma que a palavra é poderosa, então cremos que o gênero textual poema é importante de ser trabalhado em sala de aula, pelo fato de ser possível perceber a importância da seleção lexical, em virtude do tema escolhido, dos efeitos sonoros pretendidos como rimas, assonâncias e aliterações.

Para Negreiros (2014), a leitura do texto poético pode ser uma interessante estratégia de despertar a atenção do aluno para o texto literário.

Por mais que seja trabalhado a cada ano sobre a mulher, com várias atividades, a situação em relação à mulher é a cada dia muito preocupante e assustadora. É na escola que se inicia uma conscientização concreta e que será duradora.

Numa abordagem crítica da atualidade, Célia Chaves Amaral ressalta:



Nossas meninas estão sendo enganadas, entregues à própria sorte, vítimas da sanha de exploradores do sexo... Nossos corpos de mulher são exibidos e explorados, ontem na cozinha, dentro e fora de casa, no mundo virtual ou real. O mundo nos cria atraentes armadilhas de consumo e promessas de dinheiro fácil e entramos nesta onda sem refletir seu significado para o ser sujeito histórico (AMARAL, 2005, p.88).

O mesmo ocorre com as estórias infantis. As crianças são ‘moldadas’ desde cedo com elementos fantasiosos do mundo encantado ao qual acreditam pertencer. No que diz respeito à menina:

Ela aprende que para ser feliz é preciso ser amada; para ser amada é preciso aguardar o amor. A mulher é a Bela Adormecida no bosque, Cinderela, Branca de Neve, a que recebe e suporta. Nas canções, nos contos, vê-se o jovem partir aventurosamente em busca da mulher; ele mata dragões, luta contra gigantes; ela acha-se encerrada em uma torre, um palácio, um jardim, uma caverna, acorrentada a um rochedo, cativa, adormecida: ela espera. [...] A suprema necessidade para a mulher é seduzir um coração masculino; mesmo intrépidas, aventurosas, é a recompensa a que todas as heroínas aspiram; e o mais das vezes não lhes é pedida outra virtude senão a beleza (BEAUVOIR,1980, p.33).

Muitos autores discutem a questão da mulher na atualidade, mas sabemos que há um longo caminho a percorrer e a si discutir em nossas aulas.

Os alunos pesquisaram sobre a Lei Maria da Penha , Femicídio, Dia 08 de março- Dia Internacional da Mulher e Elza Furtado Gomide – primeira mulher matemática que recebeu o título de Doutora, para a realização de um debate. E ainda nas aulas de Leitura e Produção textual foi trabalho o artigo: Nós mulheres negras, estamos prontas de Iêda Leal- Coordenadora nacional do MNU- Movimento Negro Unificado do jornal: “O Popular” de 08/03/2022.

Do dia 07/02 a 18/02/2022 foram realizadas as Oficinas de Produção textual, onde os alunos escreveram seus sonetos e desenhos em homenagem às mulheres com supervisão da professora de Língua Portuguesa, após a correção e reescrita dos alunos, foram selecionados os seis melhores trabalhos de cada sala de aula.

No dia 22/02/2022 após os alunos fazerem suas pesquisas sobre: a Lei Maria da Penha. Femicídio, Dia 08 de março- Dia Internacional da Mulher e Elza Furtado Gomide – primeira mulher matemática que recebeu o título de Doutora, cada sala de aula nas aulas de Língua Portuguesa, com a mediação da professora, realizaram um debate , com a sala de aula em



círculo, onde a metade era a favor das mulheres e a outra metade contra. Foi um show de argumentações.

No dia 08/03/2022 as meninas foram recepcionadas pelo grupo gestor do Colégio (Gestora, Coordenadoras Pedagógicas e de Turno) com pirulitos que foram doados por um Amigo do Colégio. Na hora do lanche foi servido a todos os alunos, rosquinhas também doadas por outro Amigo do Colégio para complementar o lanche.

No dia 21/03/2022 na aula de Leitura e Produção textual foi realizada a Oficina de Produção textual, onde os alunos leram o artigo: Nós mulheres negras, estamos prontas de Iêda Leal- Coordenadora nacional do MNU- Movimento Negro Unificado do jornal: “O Popular” de 08/03/2022, com confecção de desenhos e reescrita do que entenderam.

De 22/03 a 25/03/2022 foram premiados os seis melhores sonetos e desenhos de cada sala de aula, com as premiações doadas pelos Amigos do Colégio com direito a sessão de fotos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A falta de capacidade leitora e de habilidade de escrita são os grandes problemas encontrados em nossos alunos. A leitura com o gênero textual Poesia vai contribuir para que a mente interpretadora seja rica de experiências.

O trabalho com a leitura e com a escrita pode ser realizado em qualquer contexto escolar, até mesmo em escolas com poucos recursos tecnológicos. As experiências de leitura e escrita irão, cada vez mais, preparar o aluno não só para as atividades escolares como também para os desafios de sua vida como cidadão.

Este trabalho teve como finalidade valorizar e homenagear as mulheres do Colégio, onde a escolha desta escola foi por situar-se em um bairro que abrange outros bairros periféricos vulneráveis da cidade, com alto índice de criminalidade, prostituição e uso de entorpecentes, o último IDEB desta escola foi: 5,1, abaixo da projeção que era: 5,5¹.

REFERÊNCIAS

AMARAL, Célia C. G. do. **Debates de gênero: a transversalidade do conceito**. Fortaleza: UFC, 2005.

¹ <https://novo.qedu.org.br/escola/52055272-ee-avelino-martins-rodrigues>



BAKHTIN, Mikhail. **Estética da criação verbal**. Tradução: Maria Ermantina Galvão G. Pereira. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

BEAUVOIR, Simone de. **O segundo sexo**. 2. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1980.

LAJOLO, Marisa. **Do mundo da leitura para a leitura do mundo**. 6. ed. São Paulo: Ática, 1994.

LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 1986.

MARCUSHI, Luiz Antônio. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

MEIRELES, Cecília. **Poesia completa**. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1994. NEGREIROS, Gil. Oralidade e poesia em sala de aula. In: ELIAS, Vanda Maria (Org.) **Ensino de língua portuguesa: oralidade, escrita, leitura**. São Paulo: Contexto, 2014.

SOUZA, Renata Junqueira de. **Narrativas infantis: a literatura e a televisão de que as crianças gostam**. Bauru: USC, 1992.